



PAULO NAVARRO

site: www.paulonavarro.com.br e-mail: pnc@pnc.com.br
correspondência para: Rua Paraíba, 1.317 cj. 506
Funcionários - Belo Horizonte MG - CEP 30130-141

INFORME PUBLICITÁRIO

CARTA ABERTA AO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO

Senhor Governador Fernando Pimentel,

O povo mineiro o elegeu em 2014 - com uma ampla maioria de votos - e depositou no Senhor a esperança de mudança e de um futuro melhor para todos. Dentro desse desiderato estão boa parte dos servidores públicos do Estado, nos quais, claro, inclui-se os servidores da Secretaria de Estado da Fazenda representados pelo SINFFAZFISCO.

Governador, Miguel de Cervantes nos deixou um ensinamento que se encaixa perfeitamente ao momento em que vivemos: "A história é émula do tempo, repositório dos fatos, testemunha do passado, exemplo do presente, advertência do futuro". Mesmo que o passado seja recente, ele pode nos ensinar e mostrar como evitar erros e/ou equívocos no futuro.

Nossa frágil democracia encontra-se em sério risco e poderemos ter a nossa Presidenta, democraticamente eleita, alijada do poder sem ter cometido crime algum. Contudo, ela errou feio, principalmente em duas áreas de vital importância para o governo, cujos comandantes, curiosamente, não eram políticos e sim técnicos.

Dilma fragilizou-se e perdeu o apoio popular ao negligenciar dois eixos cruciais: o econômico, que o entregou nas mãos de Joaquim Levy; e o jurídico, quando reconduziu Rodrigo Janot à Procuradoria Geral da República. Ambos têm

em seu DNA as cores e os ideais do principal partido de oposição do seu então governo. O ex-Presidente Lula, com sua expertise, sempre ouviu a voz do povo e, por isso, jamais perdeu o apoio popular.

Talvez pela proximidade e amizade à Presidenta, o Senhor repete erros similares ao deixar um "Joaquim Levy" e um "Rodrigo Janot" em seu governo, nomes indigestos e que jamais tiveram um único voto, mas que poderão conduzi-lo, inexoravelmente, ao mesmo trágico desfecho. Afinal, **as instituições, ditas republicanas**, são formadas por pessoas, que têm lado e ideologias próprias, que não aceitam ou reconhecem o enorme passivo social deixado pelos governos antecessores. A ocupação de espaços de poder, por integrantes do Governo anterior, na principal pasta do Estado (Fazenda) é um erro que também foi cometido pela Presidenta Dilma e que acabou por ajudar a derrubá-la do poder.

Mentiras são contadas e de tão repetidas viram verdades absolutas. Por exemplo, para sabermos o crescimento real na receita de ICMS temos que analisar a arrecadação total do imposto em todo o país, dentro do qual Minas Gerais sempre tivera participação gravitando entre 9 e 10% do total arrecadado pelos entes federados. A retórica joga a culpa na crise, mas ela atinge a todos os Estados.

Para se ter uma ideia do que é vendido e do que é entregue, em 2014 tivemos uma

participação de 9,85% no total do ICMS do país, percentual ascendente desde 2012, mas interrompido no primeiro ano do seu governo, que caiu para 9,51%, embora a agressividade da propaganda do **Programa Regularize** - uma piada de mau gosto - que só trouxe retorno positivo para alguns privilegiados, em detrimento do interesse público.

Se não houve crescimento na arrecadação do tributo e nem na solução dos valores inscritos em Dívida Ativa - ambos com queda na participação percentual - onde está o sucesso do atual "planejamento tributário", comandado, atualmente, pela dupla SEF/AGE?

Sem incremento na arrecadação de tributos não há como investir em saúde, educação, segurança pública ou áreas nas quais parcela majoritária da população encontra-se à mingua. Com a divisão e guerra interna na SEF, mantida e agravada pela cúpula que veio do governo anterior e lá ainda se encontra, esse incremento está cada vez mais distante.

Governador, não deixe "Levys" e "Janots" destruírem o sonho de milhões de mineiros, que pela primeira vez elegeram um projeto de viés, teoricamente, progressista. Portanto, aprume o leme e lute para que seu governo não seja mais do mesmo, com uma gestão de costas para o povo.

Belo Horizonte,
29 de agosto de 2016.

SINFFAZFISCO - SINDICATO DOS SERVIDORES DA TRIBUTAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E ARRECADAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - Representante legal e histórico do Fisco de Minas Gerais.